

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2014 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia hoje os seus resultados do quarto trimestre de 2013 (4T13) e do ano de 2013 (2013).

A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na (CEMAR), na CELPA, na Geramar e na Equatorial Soluções. No segmento de distribuição, a Equatorial possui 65,11% da CEMAR, concessionária que atua em todo o estado do Maranhão e 96,18% da CELPA, concessionária que atua em todo o estado do Pará. A Equatorial também detém 25% do capital total da Geramar, sociedade responsável pela operação de 2 usinas térmicas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW. No segmento de prestação de serviços, a Equatorial detém 100% da Equatorial Soluções, que por sua vez detém 51% da Sol Energias, empresa comercializadora de energia elétrica. As informações não financeiras da Equatorial Energia e de suas controladas, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT), as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas não foram revisadas pelos auditores independentes.

**DEMANDA DE ENERGIA DA CEMAR CRESCE 13,8% E DA CELPA, 14,6%.
PERDAS TOTAIS SOBRE ENERGIA REQUERIDA (12 MESES) CAEM PARA 35,5% NA CELPA.**

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume total de energia** faturada da CEMAR atingiu 1.440 GWh no 4T13, 13,8% superior ao 4T12. O volume total distribuído pela CELPA (mercados cativo e livre) somou 1.985 GWh no 4T13, o que representa crescimento de 14,6% no período.
- ▶ A **receita operacional líquida (ROL)** do 4T13 atingiu R\$1.329 milhões, aumento de 15,8% em relação ao 4T12.
- ▶ No 4T13, o **EBITDA Consolidado** somou R\$131 milhões, queda de 21,1% em relação ao valor do 4T12.
- ▶ O **resultado líquido** do trimestre foi um prejuízo de R\$62 milhões, ante um prejuízo de R\$ 14 milhões no 4T12.
- ▶ No 4T13, os **investimentos** consolidados da Equatorial totalizaram R\$261 milhões e foram 1,1% menores do que os realizados no 4T12. Se considerarmos apenas os investimentos próprios da CEMAR, houve queda de 31,9% no trimestre.
- ▶ No 4T13, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 18,9 horas e 10,9 vezes respectivamente, melhoras de 12,7% e 0,7%, quando comparados aos índices observados ao final do 4T12. Na CELPA, estes mesmos indicadores encerraram o período com melhoras de 27,7% e 25,4%, respectivamente. Analisando os indicadores apenas para o trimestre na CELPA, é possível observar melhoras de 40,6% e 30,8%, respectivamente.
- ▶ Na CEMAR, as **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 4T13 representaram 19,2% da energia requerida, com redução de 1,1 p.p. em relação aos 20,3% verificados no 3T13. Na CELPA, as perdas totais encerraram o trimestre em 35,5% da energia requerida, representando queda de 1,0 p.p. em relação aos 36,5% verificados no 3T13.
- ▶ Em Reunião do Conselho de Administração realizada hoje, foi aprovada a proposta de pagamento de R\$ 17,9 milhões em **dividendos**, equivalentes a R\$ 0,09 por ação ordinária. Tal proposta deverá ser submetida à Assembleia Geral Ordinária da Companhia, ainda sem data definida.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Receita Operac. Líquida Total (ROL)	1.148	1.203	1.329	15,8%	2.884	4.715	63,5%
EBITDA	166	336	131	-21,1%	573	586	2,2%
<i>Margem EBITDA (% ROL)</i>	14,4%	28,0%	9,8%	-4,5 p.p.	19,9%	12,4%	-7,4 p.p.
Lucro Líquido	(14)	200	(62)	360,2%	136	69	-49,7%
<i>Margem Líquida (% ROL)</i>	-1,2%	16,6%	-4,7%	-3,4 p.p.	4,7%	1,5%	-3,2 p.p.
Lucro Líquido por Ação (R\$ / ação)	(0,12)	1,01	(0,31)	153,3%	1,25	0,35	-72,3%
Investimentos							
CEMAR	150	62	102	-31,9%	441	296	-32,9%
PLPT (CEMAR)	45	6	11	-76,5%	177	29	-83,8%
CELPA	57	78	110	91,3%	433	361	-16,7%
PLPT (CELPA)	5	16	38	658,3%	45	61	33,5%
Geramar (ex-Geranorte)	0	0	0	45,1%	0	0	-11,0%
Total	258	162	261	1,1%	1.097	746	-32,0%
Dívida Líquida	1.429	1.078	1.189	-16,8%	1.429	1.189	-16,8%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	2,6	1,7	2,0	-0,6 x	2,6	2,0	-0,6 x

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS	1
2. DESEMPENHO OPERACIONAL	3
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	8
3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO	8
3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR	9
3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA	13
3.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – GERAMAR	16
4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	17
4.1 – CEMAR	17
4.2 – CELPA	18
5. ENDIVIDAMENTO	19
6. INVESTIMENTOS	22
6.1 – CEMAR	22
6.2 – CELPA	22
6.3 – GERAMAR	22
7. MERCADO DE CAPITAIS	23
8. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	23
9. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO	23
ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)	25
ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA	26
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)	28
ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)	29

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR e 100% das operações da CELPA.

2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – CEMAR

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 4T13, as vendas de energia cresceram 13,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.440 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado basicamente do crescimento da base de clientes, que se expandiu 4,3% no período, do aumento de 9% no consumo per capita no período, assim como pelo início da nova redução na curva de perdas de energia.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	4T 12	3T 13	4T 13	Var.	2012	2013	Var.
Residencial	602.968	658.860	690.103	14,5%	2.257.539	2.563.490	13,6%
Industrial	124.489	127.738	142.688	14,6%	479.727	497.447	3,7%
Comercial	253.985	272.786	287.226	13,1%	960.422	1.062.255	10,6%
Outros	284.782	302.309	320.317	12,5%	1.098.354	1.164.727	6,0%
TOTAL	1.266.225	1.361.693	1.440.335	13,8%	4.796.041	5.287.920	10,3%

(*) Não inclui consumo próprio e vendas à CEPISA

BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.745 GWh no 4T13, apresentando crescimento de 7,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 13,8% em relação ao 4T12.

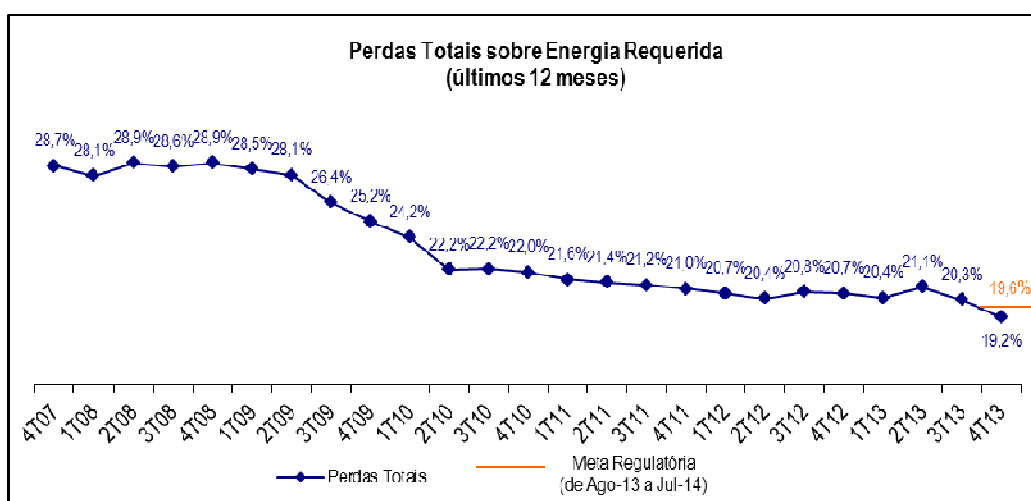
Bal. Energético (MWh)	4T 12	3T 13	4T 13	Var.	2012	2013	Var.
Energia Requerida	1.619.756	1.699.003	1.745.389	7,8%	6.059.292	6.552.861	8,1%
Energia Vendida (*)	1.268.309	1.363.727	1.442.845	13,8%	4.804.022	5.296.492	10,3%
Perdas	351.447	335.276	302.544	-13,9%	1.255.270	1.256.370	0,1%

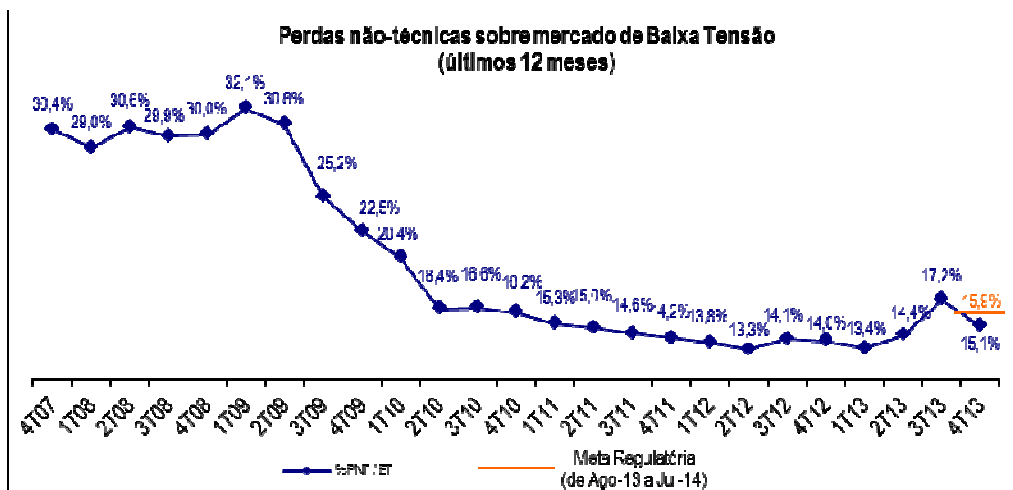
(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Com o início da implementação da nova fase do Plano de Combate às Perdas da Companhia, as perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 4T13 representaram 19,2% da energia requerida, queda de 1,1 ponto percentual em relação ao indicador apresentado ao final do último trimestre, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 15,1%, queda de 2,1 pontos percentuais em relação ao 3T13.

O nível de perdas de energia da Companhia volta a apresentar tendência de queda em função do aprimoramento dos sistemas para seleção de alvos para recuperação, na medida em que se atinge melhor índice de acerto e retorno nas inspeções realizadas.



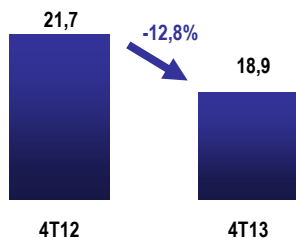


INDICADORES DE QUALIDADE – DEC E FEC

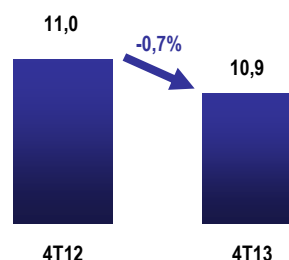
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 4T13, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 18,9 horas, que comparado às 21,7 horas do final do 4T12, representou redução de 12,8%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 4T13, foi de 10,9 vezes, redução de 0,7% em relação ao fechamento.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



2.2 DESEMPENHO OPERACIONAL – CELPA

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 4T13, as vendas de energia para o mercado cativo cresceram 15,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.897 GWh. Tal crescimento pode ser explicado pelos seguintes fatores: (a) Início na redução das perdas de energia da Companhia, na medida em que parte do volume de energia consumido passa a ser faturado e também é recuperado do passado, (b) temperatura média de 2013 acima da registrada no ano anterior, impactando principalmente as classes residencial e comercial, (c) aquecimento do mercado de trabalho em 2013, aumento real de renda e expansão do crédito, com consequente expansão dos principais segmentos da classe comercial; (d) crescimento observado nos principais ramos industriais (produtos alimentícios, metalurgia, extração e tratamento de minerais, madeira e construção).

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Residencial	658.352	700.202	758.350	15,2%	2.526.004	2.757.980	9,2%
Industrial	296.871	339.552	364.903	22,9%	1.226.926	1.294.265	5,5%
Comercial	389.469	418.796	445.532	14,4%	1.479.814	1.639.171	10,8%
Outros	301.819	310.328	328.569	8,9%	1.150.232	1.216.900	5,8%
TOTAL (Cativo)	1.646.511	1.768.878	1.897.354	15,2%	6.382.977	6.908.316	8,2%
Consumidores Livres	85.117	87.716	87.476	2,8%	293.119	342.050	16,7%
TOTAL (Cativo + Livres)	1.731.627	1.856.593	1.984.831	14,6%	6.676.096	7.250.367	8,6%

(*) Não inclui consumo próprio

No 4T13, a carga da CELPA apresentou crescimento de 8,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional e da região Norte variaram 3,7% e 26,9%, respectivamente. Segundo o Boletim Mensal da ONS, o crescimento apresentado pela região Norte no período deve-se ao primeiro trimestre completo após interligação de Manaus ao SIN (Sistema Interligado Nacional).

GWh	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Carga Brasil (*)	130.672	130.811	135.503	3,7%	513.381	526.166	2,5%
Carga Norte (*)	8.900	11.037	11.292	26,9%	35.623	40.234	12,9%
Carga CELPA (*)	2.760	2.917	2.990	8,3%	10.324	10.270	-0,5%

(*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional
Fonte: ONS e CELPA

BALANÇO ENERGÉTICO

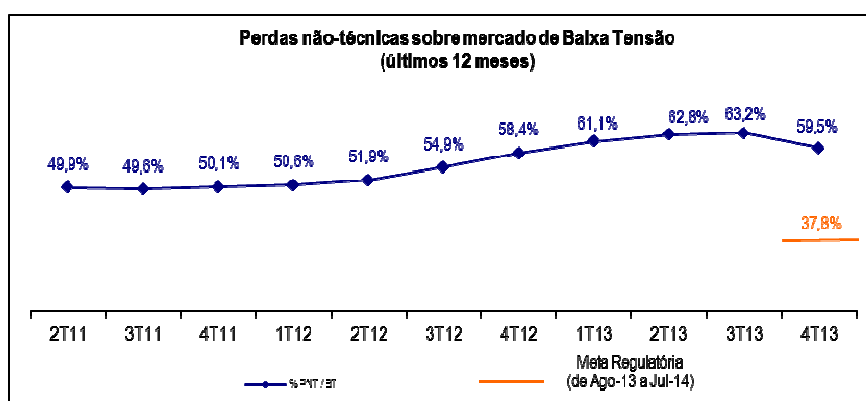
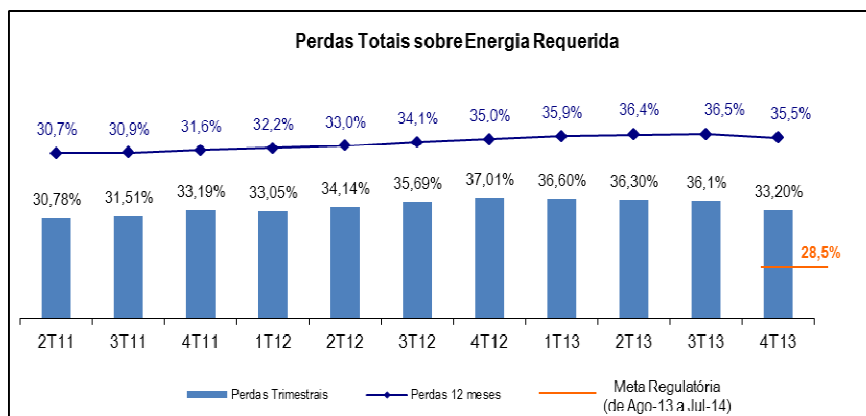
O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 2.990 GWh no 4T13, apresentando crescimento de 8,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 15,6% em relação ao 4T12.

Bal. Energético (MWh)	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Energia Vendida (Cativo + Cons. Próprio)	1.653.375	1.775.472	1.910.597	15,6%	6.412.030	6.940.732	8,2%
Mercado Livre	85.117	87.716	87.476	2,8%	293.119	342.050	16,7%
Perdas Totais	1.021.483	1.053.750	991.983	-2,9%	3.618.950	4.007.868	10,7%
Energia Requerida	2.759.975	2.916.937	2.990.056	8,3%	10.324.099	11.290.651	9,4%
Geração Própria	111.155	115.621	120.510	8%	403.750	449.083	11,2%
Compra de Energia	2.648.820	2.801.316	2.869.545	8,3%	9.920.349	10.841.568	9,3%

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 4T13 representaram 35,5% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 59,5%.

Já é possível observar, neste último trimestre, queda nos indicadores de perdas acumulados dos últimos 12 meses, decorrente da aceleração das atividades de combate às perdas com as equipes em campo, notadamente a partir do 2º semestre de 2013, o que pode ser refletido no indicador trimestral. Ressaltamos que o indicador trimestral pode estar sujeito a sazonalidade ou outros efeitos que podem aumentar sua volatilidade, devendo ser usado com parcimônia apenas para entendimento do movimento de curto prazo do indicador acumulado dos últimos 12 meses.



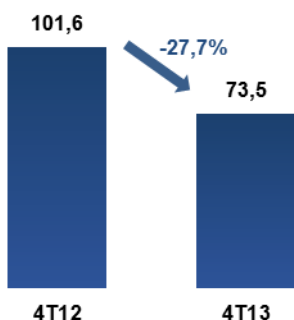
INDICADORES DE QUALIDADE – DEC e FEC

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

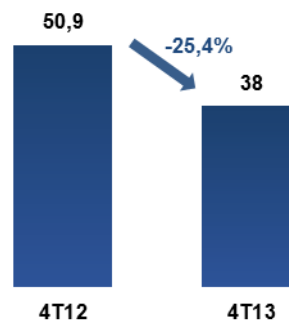
Ao final do 4T13, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 73,5 horas, que comparado às 101,6 horas do final do 4T12, representou redução de 27,7%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 4T13, foi de 38,0 vezes, representando redução de 25,4% em relação ao índice do fechamento do 4T12.

Analisando o DEC e FEC apenas para o período trimestral, já é possível observar melhoras de 40,6% e 30,8%, respectivamente. Apesar de estar sujeito à sazonalidade por estarmos analisando um período inferior a 12 meses, acreditamos que tal redução vem refletindo a nova gestão da Companhia.

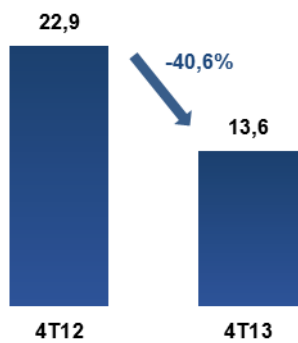
DEC (horas): Últ. 12 meses



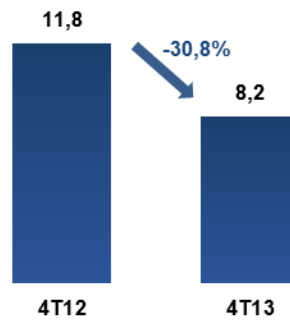
FEC (vezes): Últ. 12 meses



DEC (horas): Trimestral



FEC (vezes): Trimestral



3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 100,0% das operações da CELPA, excluindo 3,82% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 96,18% e iii) 100% das operações da Equatorial Soluções.

Destacamos que, desde o 1T13, em conformidade com as regras contábeis brasileiras, os resultados referentes à participação de 25% na Geramar passaram a ser consolidados na Equatorial apenas a partir da linha de Equivalência Patrimonial.

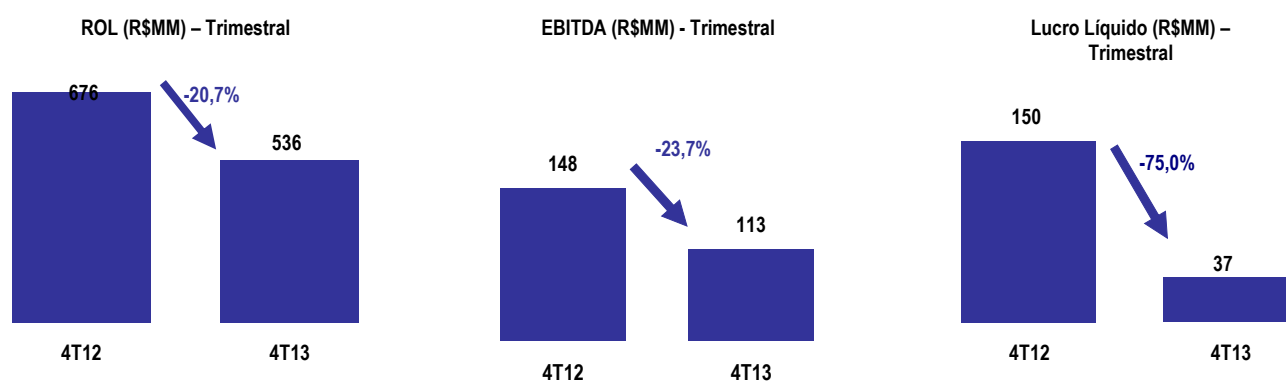
3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADA (R\$MM)	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	1.518	1.577	1.754	15,5%	3.770	6.225	65,1%
Receita Operac. Líquida (ROL)	1.148	1.203	1.329	15,8%	2.884	4.715	63,5%
Custo de Energia Elétrica	(743)	(592)	(930)	25,1%	(1.809)	(3.108)	71,7%
Custos e Despesas Operacionais	(234)	(275)	(269)	14,6%	(498)	(1.022)	105,3%
EBITDA	170	336	131	-23,0%	577	586	1,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(47)	(18)	(17)	-62,9%	(81)	(59)	-28,0%
Depreciação	(44)	(73)	(65)	49,9%	(105)	(251)	138,2%
Resultado do Serviço (EBIT)	79	246	48	-39,5%	391	276	-29,3%
Resultado Financeiro	(57)	(72)	(62)	-8,2%	(91)	(219)	-140,2%
Resultado Operacional	22	173	(14)	N/A	299	57	-80,9%
Amortização de Ágio	6	3	3	-57,9%	12	12	-1,0%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	28	176	(11)	N/A	312	69	-77,7%
IRPJ/CSLL	(53)	50	(41)	-22,7%	(104)	9	N/A
Participações Minoritárias	12	(27)	(10)	N/A	(71)	(10)	-86,1%
Lucro Líquido (LL)	(14)	200	(62)	360,2%	136	69	-49,7%

3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR

As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE CEMAR (R\$ MM)	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	854	615	686	-19,7%	3.036	2.542	-16,3%
Receita Operac. Líquida (ROL)	676	470	536	-20,7%	2.348	1.969	-16,2%
Custo de Energia Elétrica	(412)	(186)	(305)	-25,9%	(1.425)	(1.049)	-26,4%
Custos e Despesas Operacionais	(116)	(112)	(118)	1,4%	(390)	(426)	9,4%
EBITDA	148	172	113	-23,7%	533	494	-7,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(15)	(4)	(9)	-37,7%	(19)	(35)	85,3%
Resultado do Serviço (EBIT)	115	136	74	-35,1%	435	349	-19,6%
Resultado Financeiro	90	(39)	(32)	N/A	55	(108)	N/A
Resultado Operacional	205	97	43	-79,2%	490	241	-50,7%
IR/CS	(55)	(40)	(5)	-90,7%	(105)	(49)	-53,0%
Lucro Líquido (LL)	150	57	37	-75,0%	385	192	-50,1%



3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL

ANÁLISE DA RECEITA	4T 12	3T 13	4T 13	Var.	2012	2013	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.266.225	1.361.693	1.440.335	13,8%	4.796.041	5.287.920	10,3%
No. de Clientes**	2.037.355	2.108.675	2.125.960	4,3%	2.037.355	2.125.960	4,3%
KWh por Cliente (no período)	622	646	677	9,0%	2.354	2.487	5,7%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	575	479	503	-12,5%	2.132	1.911	-10,4%
Residencial	293	251	258	-12,0%	1.073	992	-7,5%
Industrial	47	34	37	-21,8%	181	141	-22,3%
Comercial	129	107	114	-11,1%	479	427	-10,9%
Outras Classes	106	88	94	-11,2%	399	351	-11,9%
Suprimento (R\$ MM)	33	6	7	-79,3%	41	62	49,5%
Outras Receitas (R\$ MM)	61	70	71	16,8%	218	262	19,9%
Subvenção Baixa Renda	54	45	47	-13,0%	189	190	0,7%
Subvenção Irrigantes	-	17	(25)	N/A	-	-	N/A
Uso da Rede	1	1	1	N/A	2	3	N/A
Outras Receitas Operacionais	6	7	48	728,7%	27	68	153,9%
Receita de Construção	185	59	105	-43,2%	645	308	-52,2%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(179)	(145)	(151)	-15,7%	(688)	(573)	-16,6%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	676	470	536	-20,7%	2.348	1.969	-16,2%

* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA** Exclui unidades consumidoras próprias

No 4T13, a Receita Bruta de venda de energia reduziu-se em 12,5%, influenciada principalmente pela queda no reconhecimento da Receita de Construção e reflexos da implementação da MP 579. Já a Receita Líquida atingiu R\$536 milhões (R\$431 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), sofrendo redução de 20,7% (de 12,2% sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 4T13 foram reconhecidos R\$105 milhões, ao passo que no 4T12 foram reconhecidos R\$185 milhões.

Neste trimestre, tivemos o reconhecimento extraordinário na conta de Outras Receitas Operacionais de: i) R\$ 27 milhões referente à transferência entre linhas da Subvenção Irrigantes, que anteriormente era registrada em Receita de Fornecimento, e; ii) R\$13 milhões de reconhecimento de receita referente à venda e instalação do chamado Padrão (caixa que acondiciona os medidores de energia instalados nas unidades consumidoras). Vide seção 3.2.2 – Custos e Despesas Operacionais para informações sobre custos associados à venda e instalação do Padrão.

3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

No 4T13, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$432 milhões (R\$327 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 80,7% da receita líquida, aumento de 0,4 p.p. em relação ao percentual verificado no 4T12, de 80,3%.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 4T13, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$106 milhões, aumento de 17,5% quando comparado ao apresentado no 4T12.

Neste trimestre, foram reconhecidos R\$13 milhões em custos associados à venda e instalação dos padrões (cuja receita está registrada em Outras Receitas Operacionais, vide seção 3.1 Receita Operacional para maiores detalhes). Estes custos estão distribuídos dentre as seguintes contas: i) R\$ 1 milhão em Pessoal; (ii) R\$ 9 milhões em Material, e ; (iii) R\$ 3 milhões em Serviços de Terceiros.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$31 milhões, aumento de 25,5% em relação ao observado no 4T12. Este aumento é principalmente decorrente de maior provisão para PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e aumento de salários e benefícios associados, decorrentes da negociação coletiva de 5,58% em novembro de 2013.

As despesas com materiais totalizaram R\$10 milhões no 4T13, aumento de 375,4% em relação ao valor apresentado no 4T12. O principal impacto, conforme mencionado acima, decorre do reconhecimento de R\$ 9 milhões em custos associados à venda do Padrão.

Os gastos com serviços de terceiros no 4T13 apresentaram aumento de 2,9% em relação aos valores verificados no 4T12, encerrando o trimestre em R\$59 milhões, impactados principalmente pelo reconhecimento de R\$3 milhões em custos associados à instalação do Padrão, conforme mencionado acima.

R\$ MM	4T 12	3T 13	4T 13	Var.	2012	2013	Var.
Pessoal	24	23	31	25,5%	84	98	16,9%
Material	2	3	10	375,4%	10	16	63,6%
Serviço de Terceiros	57	65	59	2,9%	210	233	11,2%
Outros	7	4	7	0,6%	18	20	9,6%
PMSO	91	96	106	17,5%	321	367	14,2%
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	13,4%	20,4%	19,9%	6,4 p.p.	13,7%	18,6%	4,9 p.p.
Provisões	26	16	11	-55,7%	69	59	-13,5%
PDD e Perdas	16	10	5	-69,1%	45	39	-12,9%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	2,4%	1,7%	0,8%	-1,5 p.p.	1,9%	1,7%	-0,1 p.p.
Provisões para Contingências	10	6	6	-33,6%	24	20	-14,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	15	4	9	-37,7%	19	35	85,3%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	131	116	127	-2,9%	409	461	12,8%
% Receita Líquida (c/ Receita de Construção)	19,3%	24,7%	23,7%	4,3 p.p.	17,4%	23,4%	6 p.p.
Energia Comprada e Transporte	199	183	196	-1,6%	673	841	25,0%
Recuperação de Despesa CDE	-	(71)	(7)	N/A	-	(150)	N/A
Encargos Uso Rede e Conexão	27	13	11	-59,4%	104	46	-55,7%
Custo de Construção	185	59	105	-43,2%	645	308	-52,2%
Outros Custos	1	1	1	N/A	4	4	1,1%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	412	186	305	-25,9%	1.425	1.049	-26,4%
% Receita Líquida (c/ Receita de Construção)	60,9%	39,5%	57,0%	-3,9 p.p.	60,7%	53,3%	-7,4 p.p.
TOTAL	542	302	432	-20,3%	1.834	1.510	-17,7%
Total (%Rec. Líq.)	80,3%	64,2%	80,7%	0,4 p.p.	78,1%	76,7%	-1,4 p.p.

No 4T13, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$5 milhões, ou 0,8% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 1,5 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior.

A CEMAR atingiu a marca de 1.818 clientes por colaborador no 4T13, melhorando 5,3% em relação ao valor apresentado no mesmo período do ano anterior, de 1.727 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve aumento de 9,7%, representando custo de R\$49 por cliente no trimestre.

3.2.3 – EBITDA

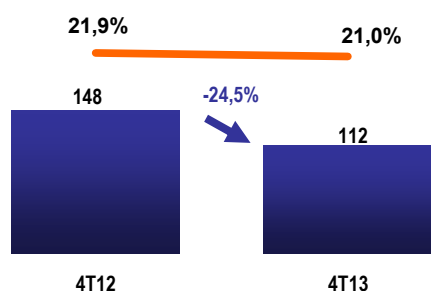
No 4T13, o EBITDA Societário Ajustado atingiu R\$112 milhões, sendo 24,5% inferior aos R\$148 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior. Cabe ressaltar que este é o primeiro trimestre que apresenta o impacto completo da Revisão Tarifária pela qual passou a Companhia em Agosto de 2013.

O valor de EBITDA acima, já está ajustado pelo impacto não recorrente do reconhecimento de receitas e despesas associadas à venda e instalação de Padrão (caixa que acondiciona os medidores de energia), cujo resultado líquido foi de R\$2 milhões negativos.

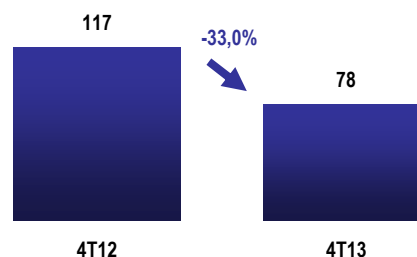
Considerando a formação ou amortização de Ativos e Passivos Regulatórios, chegamos ao EBITDA Regulatório Ajustado de R\$110 milhões no 4T13, queda de 11,2% em relação ao 4T12.

EBITDA (R\$ milhões)	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Resultado do Serviço	115	136	74	-35,1%	435	349	-19,6%
Depreciação e Amortização	18	32	29	58,3%	80	110	37,3%
EBITDA Societário (CVM)*	133	168	104	-22,2%	515	459	-10,8%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	15	4	9	-37,7%	19	35	85,3%
EBITDA Societário	148	172	113	-23,7%	533	494	-7,4%
Correção Compra de Energia	-	-	-	N/A	(2)	-	N/A
Ajuste PMSO (MCPSE)	-	13	(4)	N/A	-	9	N/A
Receita Bruta (Venda de Padrão)	-	-	(13)	N/A	-	(13)	N/A
Impostos Diretos (Venda de Padrão)	-	-	2	N/A	-	2	N/A
Impacto no PMSO Venda de Padrão)	-	-	13	N/A	-	13	N/A
EBITDA Societário Ajustado	148	185	112	-24,5%	531	506	-4,8%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	(24)	(11)	(5)	N/A	(37)	66	N/A
Estorno do Ajuste PMSO (MCPSE)	-	(13)	4	N/A	-	(9)	N/A
EBITDA Regulatório Ajustado	124	161	110	-11,2%	494	562	13,7%

EBITDA Societário Ajust (R\$MM) e Margem EBITDA: Trimestral



EBITDA (R\$) por MWh: Trimestral



3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO

No 4T13, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$32 milhões, ante R\$90 milhões positivos no 4T12.

R\$ MM	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	7	11	16	122,2%	28	39	37,2%
Multa e mora s/ energia vendida	20	22	14	-27,7%	73	71	-1,9%
Outras receitas financeiras	3	3	4	48,1%	8	9	9,0%
VNR receita	129	-	-	N/A	129	12	N/A
Receita Financeira Total	159	37	34	-78,4%	239	131	-45,1%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(25)	(29)	(30)	17,8%	(101)	(112)	10,7%
Variações Monetárias e Cambiais	(3)	(9)	(15)	361,1%	(18)	(31)	76,8%
Outras despesas financeiras	(15)	(14)	(12)	-20,6%	(39)	(61)	55,1%
VNR despesa	(25)	(24)	(9)	N/A	(25)	(34)	N/A
Despesa Financeira Total	(69)	(76)	(66)	-3,9%	(183)	(239)	30,2%
RESULTADO FINANCEIRO	90	(39)	(32)	N/A	55	(108)	N/A

3.2.5 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	4T12	3T13	4T13	2012	2013
LAIR (1)	205	97	43	490	241
Despesa IRPJ / CSLL	(55)	(40)	(5)	(105)	(49)
(-) Ativo Fiscal Diferido	43	43	(0)	65	35
= Imposto Calculado	(12)	3	(5)	(40)	(14)
(+) Créditos Fiscais	3			9	9
= Imposto Caixa (2)	(9)	3	(5)	(32)	(6)
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	4,5%	-2,7%	12,4%	6,5%	2,3%

No 4T13, o resultado de IRPJ e CSLL foi negativo em R\$5 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais para compensação, a saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos acabou sendo equivalente a 12,4%.

3.2.6 - LUCRO LÍQUIDO

No 4T13, a CEMAR apresentou lucro líquido de R\$37 milhões, versus R\$150 milhões no 4T12, redução de 75,0%.

O resultado líquido do 4T13 representa R\$0,23 por ação da CEMAR, versus R\$0,91 por ação apresentados no 4T12.

Se fizermos o reconhecimento dos ativos e passivos regulatórios líquidos no trimestre, de acordo com a contabilidade regulatória, chegaríamos ao Lucro Líquido Regulatório de R\$43 milhões, valor 96,1% superior ao valor reconhecido no mesmo trimestre do ano anterior.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
LUCRO LÍQUIDO	150	57	37	-75,0%	385	192	-50,1%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	(128)	9	6	N/A	(140)	92	N/A
LUCRO LÍQUIDO Ajustado	22	66	43	96,1%	245	284	16,1%

3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA

3.3.1. Receita Operacional

No 4T13, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 1,4%, influenciada principalmente pelo aumento dos Custos de Construção no trimestre. Já a Receita Líquida atingiu R\$735 milhões (R\$591 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), crescimento de 15,4% (7,4% de crescimento sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

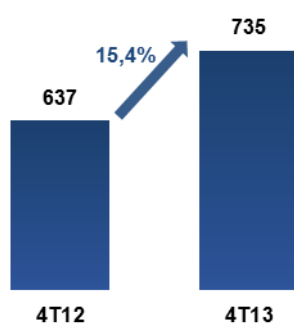
Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Neste trimestre foram reconhecidos R\$144 milhões, ao passo que no 4T12 foram reconhecidos R\$87 milhões.

ANÁLISE DA RECEITA	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.646.511	1.768.878	1.897.354	15,2%	6.382.977	6.908.316	8,2%
No. de Clientes**	1.931.484	1.989.265	2.030.533	5,1%	1.931.484	1.989.265	3,0%
KWh por Cliente (no período)	852	889	934	9,6%	3.305	3.473	5,1%
Receita Bruta de Fornecimento	793	709	804	1,4%	2.813	2.743	-2,5%
Residencial	330	303	347	4,9%	1.216	1.164	-4,2%
Industrial	118	103	121	2,0%	426	403	-5,4%
Comercial	217	194	215	-1,3%	744	753	1,2%
Outras Classes	127	109	122	-4,0%	428	423	-1,2%
Suprimento (R\$ MM)	2	15	17	646,4%	4	87	2353,4%
Outras Receitas (R\$ MM)	32	46	34	4,3%	102	146	43,0%
Subvenção Baixa Renda	21	49	22	6,8%	59	119	99,9%
Uso da Rede	6	(9)	1	-88,3%	25	(2)	N/A
Outras Receitas Operacionais	5	6	11	103,1%	18	29	64,2%
Receita de Construção	87	117	144	65,7%	466	427	-8,5%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(277)	(225)	(263)	-5,1%	(1.035)	(908)	-12,3%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	637	663	735	15,4%	2.350	2.495	6,2%

* Exclui Consumo Próprio e Consumidores Livre

** Exclui unidades consumidoras próprias e Livres

Receita Líquida - anual (R\$MM)



3.3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 4T13, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$721 milhões (R\$577 milhões, desconsiderando os Custos de Construção).

Cabe ressaltar que, no 4T13, o PMSO da Companhia foi impactado por despesas não recorrentes referentes à sua reestruturação de R\$5 milhões.

R\$ MM	4T 12	3T 13	4T 13	Var.	2012	2013	Var.
Pessoal	48	29	42	-11,4%	168	140	-16,6%
Material	4	4	6	63,1%	14	15	8,6%
Serviço de Terceiros	127	90	98	-23,1%	324	328	1,4%
Outros	109	33	10	-91,0%	156	53	-66,3%
PMSO	288	156	157	12,8%	656	536	-18,4%
Provisões	(296)	7	(11)	96,4%	(395)	37	109,3%
PDD e Perdas	(244)	10	(3)	98,9%	(164)	48	N/A
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	-29,4%	1,4%	-0,3%	29,1 p.p.	-5,6%	1,6%	7,2 p.p.
Provisões para Contingências	(50)	(3)	1	N/A	(94)	(4)	96,0%
Provisão Plano de Pensão	(2)	-	(8)	-315,7%	(2)	(8)	-286,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	32	9	8	-74,1%	63	24	-61,8%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	25	172	154	509,0%	459	596	30,1%
% Receita Líquida (s/ Receita e sem custo de Construção)	4,6%	31,5%	26,1%	21,5 p.p.	24,3%	28,8%	4,4 p.p.
Energia Comprada e Transporte	309	209	405	31,3%	1.095	1.338	22,2%
Encargos Uso Rede e Conexão	41	18	17	-57,7%	138	70	-49,5%
Custo de Construção	87	117	144	65,7%	466	427	-8,5%
Subvenção CCC	(69)	(83)	(81)	-17,2%	(254)	(309)	-21,7%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	63	77	80	27,2%	236	283	20,0%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	437	344	567	29,9%	1.699	1.834	8,0%
% Receita Líquida (s/ Receita e s/Custo de Construção)	63,5%	41,6%	71,5%	7,9 p.p.	65,5%	68,1%	2,6 p.p.
TOTAL	462	516	721	-18,6%	2.158	2.431	12,7%

3.3.3. EBITDA

No 4T13, o EBITDA Societário apresentado foi positivo em R\$22 milhões versus um valor negativo de R\$377 milhões no 4T12. Se ajustarmos pelo impacto não recorrente de R\$5 milhões em gastos com a reestruturação, o EBITDA Societário Ajustado seria de R\$27 milhões. Para a apuração do EBITDA Regulatório consideramos o ajuste de Ativos/Passivos regulatórios líquidos, chegando ao valor de R\$51 milhões no trimestre.

EBITDA (R\$ milhões)	4T 12	3T 13	4T 13	Var.	2012	2013	Var.
Resultado do Serviço	(445)	112	(22)	95,0%	(561)	(51)	90,9%
Depreciação e Amortização	36	40	36	0,7%	129	140	7,9%
EBITDA Societário (CVM)*	(409)	152	14	N/A	(432)	89	N/A
Outras Receitas/Despesas Operacionais	32	9	8	-74,1%	63	24	-61,8%
EBITDA Societário	(377)	161	22	N/A	(369)	113	N/A
Ajuste PMSO	-	26	5	N/A	-	39	N/A
EBITDA Societário Ajustado	(377)	187	27	N/A	(369)	152	N/A
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	(0)	(118)	24	N/A	5	1	N/A
EBITDA Regulatório Ajustado	(377)	69	51	N/A	(364)	153	N/A

* Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

3.3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 4T13, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido negativo em R\$ 60 milhões, versus um resultado não recorrente positivo em R\$47 milhões no 4T12.

Com relação às compensações pagas aos consumidores por descumprimento dos indicadores de qualidade DIC, FIC, DMIC e Nível de Tensão, o valor apurado para o exercício de 2013 somou R\$ 62,3 milhões, queda de 41,8% em relação aos R\$ 107,1 milhões apurados em 2012.

R\$ MM	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Rendas financeiras	3	7	7	154,3%	9	21	128,0%
Acréscimo moratório de venda de energia	(2)	13	18	N/A	47	53	12,7%
Atualização do ativo financeiro - receita	7	9	9	25,5%	41	25	-38,7%
Variações monetárias	7	15	4	-37,9%	75	44	-41,5%
Outras receitas	361	18	77	-78,7%	392	126	-67,9%
Receita Financeira Total	376	62	115	-69,4%	565	269	-52,3%
Variações monetárias e cambiais	(13)	(22)	(26)	90,5%	(117)	(82)	-30,2%
Encargos de dívidas	(25)	(32)	(31)	23,0%	(61)	(124)	103,4%
Infrações Operacionais	(67)	(5)	(11)	-82,8%	(143)	(45)	-68,6%
Multas/Descontos comerciais	(128)	(36)	(13)	-89,8%	(292)	(69)	-76,4%
Outras despesas	(95)	(10)	(94)	-1,8%	(160)	(138)	-13,3%
Despesa Financeira Total	(329)	(105)	(175)	-46,8%	(773)	(458)	-40,7%
RESULTADO FINANCEIRO	47	(43)	(60)	N/A	(208)	(189)	9,2%

3.3.5. RESULTADO LÍQUIDO

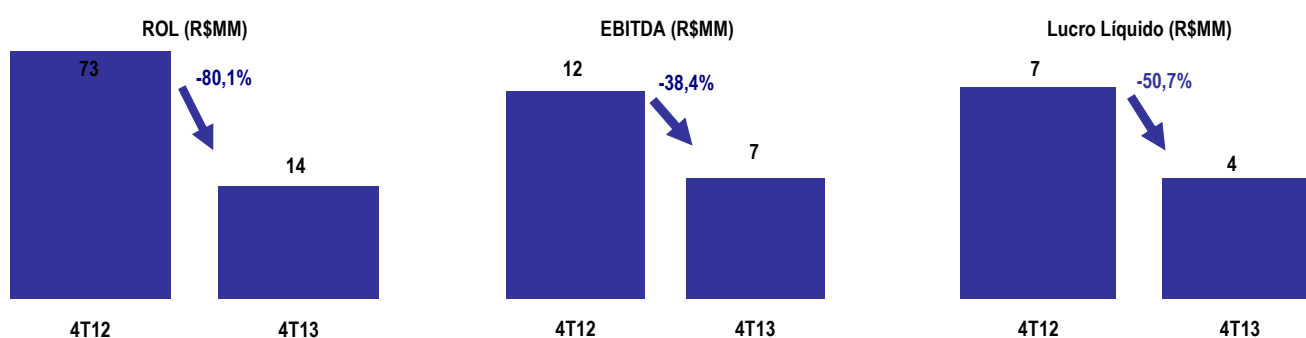
No 4T13, a CELPA apresentou prejuízo de R\$111 milhões, versus prejuízo de R\$262 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Se considerarmos o ajuste de despesas não recorrentes de reestruturação e Recuperação Judicial de R\$5 milhões, o Prejuízo Líquido Regulatório ajustado ficaria em R\$81 milhões.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Societário	(262)	100	(111)	57,8%	(704)	(229)	67,5%
Ajuste PMSO	-	26	5	N/A	-	31	N/A
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Societário Ajustado	(262)	126	(106)	59,7%	(704)	(198)	71,9%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	(0)	(118)	24	N/A	5	1	-71,0%
Resultado não Operacional + resultado financeiro	20	-4	(8)	N/A	28	(2)	N/A
Depreciação e Amortização	14	8	8	-42,1%	40	31	-21,8%
Impostos Diferidos	12	-	-	N/A	(0)	-	N/A
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Regulatório Ajustado	(217)	11	(81)	62,5%	(632)	(166)	73,7%

3.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar.

DRE GERAMAR (R\$MM)	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	80	15	16	-80,1%	113	159	40,2%
Receita Operac. Líquida (ROL)	73	14	14	-80,1%	103	144	40,2%
Custo de Energia Elétrica	(59)	(5)	(6)	89,9%	(66)	(107)	-62,9%
Custos e Despesas Operacionais	(2)	(1)	(1)	-21,7%	(3)	(6)	-77,3%
EBITDA	12	8	7	-38,4%	34	31	-8,2%
Depreciação	(1)	(1)	(1)	-7,6%	(5)	(5)	-1,0%
Resultado do Serviço (EBIT)	11	6	6	-42,1%	29	26	-9,3%
Resultado Financeiro	(2)	(2)	(1)	12,2%	(7)	(6)	16,7%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	9	5	5	-47,8%	22	20	-6,8%
IR/CS	(1)	(1)	(1)	N/A	(3)	(3)	-1,4%
Lucro Líquido (LL)	7	4	4	-50,7%	18	17	-7,8%



3.4.1 - RECEITA OPERACIONAL

No 4T13, a ROL da Geramar atingiu R\$14 milhões, mesmo patamar do trimestre passado. A queda em relação ao mesmo trimestre do ano anterior é decorrente do não despacho das usinas neste último trimestre.

3.4.2 - CUSTOS E DESPESAS

O total gasto pelas usinas no 4T13 somou R\$8 milhões, mesmo patamar do trimestre passado, decorrente do não despacho das usinas neste último trimestre.

Custos e Despesas Operacionais	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
CUST + Custos de geração	59	5	6	-89,9%	66	107	62,9%
PMSO	2	1	1	-21,7%	3	6	77,3%
Depreciação	1	1	1	-7,6%	5	5	-1,0%
Geramar	62	8	8	-86,5%	74	118	59,5%

3.4.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 4T13 atingiu R\$7 milhões, queda de 38,4% em relação ao 4T12, também decorrente do não despacho das usinas neste último trimestre.

3.4.4 - RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do 4T13 foi negativo em R\$1 milhão em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

3.4.5 - LUCRO LÍQUIDO

A Geramar registrou lucro líquido de R\$4 milhões neste trimestre, redução de 50,7% em relação ao 4T12, novamente consequência do não despacho das usinas neste trimestre.

4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

4.1 – CEMAR

Ativos Regulatórios	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	3.621	37.032	80.775	40.266	51.441
CCC	243	860	884	-	-
CDE	208	-	-	-	-
Proinfra	-	1.519	6.928	-	158
ESS	2.955	16.936	16.494	-	-
Rede Básica	216	-	-	945	1.489
Compra	-	17.717	56.470	39.321	49.793
Amortização CVAs	3.693	2.223	843	27.529	19.121
CCC	-	-	-	716	496
CDE	547	329	125	-	-
Proinfra	1.739	1.046	397	2.487	1.739
ESS	1.231	741	281	2.790	1.886
Rede Básica	174	105	40	-	-
Compra	2	1	0	21.536	15.000
Subsídio Baixa Renda	-	-	-	-	-
Déficit do PLPT	12.889	7.707	2.901	-	-
Outros Ativos Regulatórios	15.265	13.469	9.127	26.713	19.171
Outros	1.579	5.423	6.156	4.383	3.521
Eletronuclear	-	-	-	10.601	7.430
MCPSE	-	-	-	11.309	7.926
Desc. TUSD / Guseiros	-	-	-	-	-
Amort. MCSD	3.072	1.837	691	-	-
Amort. Sobrecontratação	8.551	5.113	1.924	-	-
Irigante	2.063	1.097	355	420	294
Saldo Final	35.468	60.431	93.646	94.508	89.733

Passivos Regulatórios	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	(14.981)	(4.399)	(4.046)	(3.011)	(2.285)
Compra de Energia	(14.705)	-	-	-	-
Rede Básica	(276)	(4.148)	(3.626)	-	-
ESS	-	-	-	(3.011)	(2.285)
Proinfra	-	-	-	-	-
CDE	-	(251)	(420)	-	-
CCC	-	-	-	-	-
Amortização CVAs	(3.198)	(2.578)	(1.997)	(3.511)	(2.464)
Rede Básica	-	-	-	(2.993)	(2.091)
Compra de Energia	(1.527)	(919)	(349)	-	-
CCC	(66)	(40)	(15)	-	-
CDE	-	-	-	(262)	(186)
ESS	-	-	-	(106)	(77)
Proinfra	(0)	(0)	(0)	(150)	(109)
RTE	(1.605)	(1.619)	(1.633)	-	-
Previsão Baixa Renda	(16.303)	(9.748)	(3.669)	-	-
Neutralidade Parc. A	(6.147)	(3.676)	(1.383)	(6.320)	(4.430)
Outros Passivos Reg.	(4.824)	(4.610)	(4.770)	(18.928)	(21.170)
Outros	-	-	-	(2.898)	(1.924)
Exposição Financeira	(4.815)	(4.592)	(4.392)	-	(8.011)
Parcela RB de Fronteira	-	-	-	-	-
Conexão	(2)	(1)	(0)	(1)	(1)
Exposição Involuntária	-	-	-	(16.027)	(11.233)
Consumidor A	-	-	-	-	-
Desc. TUSD / Guseiros	(8)	(16)	(45)	(2)	(1)
Irigante	-	-	(333)	-	-
Saldo Final	(45.454)	(25.010)	(15.865)	(31.771)	(30.348)

Abaixo, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda e Viva Luz¹ (estes últimos ainda contabilizados no Ativo da Companhia).

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Ativos Regulatórios	35.468	60.431	93.646	94.508	89.733
Passivos Regulatórios	(45.454)	(25.010)	(15.865)	(31.771)	(30.348)
Ativo Regulatório Líquido	(9.986)	35.422	77.781	62.737	59.385
Ativo Baixa Renda + Viva Luz	36.008	33.696	38.135	35.786	30.069
Total	26.023	69.117	115.916	98.523	89.454

¹ Viva Luz é um programa lançado em 2009 pelo governo do Estado do Maranhão cujo como objetivo é beneficiar os consumidores residenciais que apresentem consumo mensal inferior a 50 kWh, através da isenção do pagamento de suas contas de energia, via repasse do governo à CEMAR.

4.2 – CELPA

Ativos Regulatórios	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	48.978	96.250	156.603	60.132	103.885
CCC	2.671	3.014	3.074	-	-
CDE	634	-	-	-	-
Proinfa	4.948	6.143	9.225	1.003	1.215
ESS	9.650	29.510	25.470	13.519	-
Rede Básica	3.102	-	-	1.417	2.418
Compra	27.974	57.583	118.834	44.193	100.252
Amortização CVAs	5.429	3.608	1.829	20.953	18.084
CCC	-	-	-	3.471	2.420
CDE	912	607	308	-	-
Proinfa	1.052	699	355	5.898	4.113
ESS	-	-	-	19	13
Rede Básica	-	-	-	92	64
Compra	3.465	2.302	1.166	11.474	11.474
Outros Ativos Regulatórios	104.085	91.238	77.176	94.765	70.487
Diferim.Repos.Tarifária	33.417	22.007	10.979	92.567	69.012
Recuperação dos 3% excedentes	9.195	6.055	3.021	-	-
Dif.gastos manual contr.patrimonial	33.892	33.892	33.892	2.198	1.475
Diferim.estorno crédito ICMS	11.874	11.874	11.874	-	-
Difer.ICMS saídas isentas O.Diesel	15.707	17.410	17.410	-	-
Saldo Final	158.492	191.096	235.608	175.851	192.456

Passivos Regulatórios	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	(17.870)	(680)	(2.590)	-	(17.289)
Compra de Energia	(14.031)	-	-	-	-
Rede Básica	(57)	(611)	(2.520)	-	-
ESS	(3.036)	-	-	-	(2.688)
Proinfa	-	-	-	-	-
CCC	(747)	-	-	-	-
CDE	-	(68)	(70)	-	-
OUTROS ATIVOS REGULATÓRIOS - OUTROS					(14.601)
Amortização CVAs	(28.417)	(18.753)	(9.330)	(76.902)	(51.683)
Rede Básica	(1.504)	(1.000)	(507)	(2.523)	(1.759)
Compra de Energia	-	-	-	(36)	(25)
CCC	(23)	(15)	(8)	-	-
CDE	-	-	-	(363)	(254)
ESS	(4.605)	(3.062)	(1.553)	-	-
Proinfa	0	-	-	(5)	(3)
RTE	(15.959)	(10.510)	(5.244)	-	-
Custo aquisição energia CVA	(1.042)	(686)	(282)	-	-
Neutralidade Parc. A	(5.284)	(3.480)	(1.736)	(2.657)	(1.783)
OUTROS PASSIVOS REGULATÓRIOS				(71.318)	(47.859)
CCC IRT				(47.236)	(31.699)
CDE IRT				(17.482)	(11.732)
CONCATENAÇÃO IRT				(838)	(562)
CONEXÃO IRT				(31)	(20)
RGR IRT				(2.342)	(1.572)
SOBRECONTRATAÇÃO IRT				(3.389)	(2.274)
Saldo Final	(46.288)	(19.433)	(11.920)	(76.902)	(68.972)
Ativos Regulatórios	158.492	191.096	235.608	175.851	192.456
Passivos Regulatórios	(46.288)	(19.433)	(11.920)	(76.902)	(68.972)
Ativo Regulatório Líquido	112.205	171.663	223.688	98.949	123.484
Total	112.205	171.663	223.688	98.949	123.484

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Ativos Regulatórios	158.492	191.096	235.608	175.851	192.456
Passivos Regulatórios	(46.288)	(19.433)	(11.920)	(76.902)	(68.972)
Ativo Regulatório Líquido	112.205	171.663	223.688	98.949	123.484
Total	112.205	171.663	223.688	98.949	123.484

5. ENDIVIDAMENTO

No 4T13, o endividamento bruto consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$3.226 milhões, reflexo do início da consolidação de CELPA, que contribuiu com R\$1.534 milhões de dívida bruta, já reestruturada em conformidade com a aprovação de seu Plano de Recuperação Judicial.

Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 100% CELPA)

	Indexador	R\$ Mil (*)	Custo Médio	Prazo Final	Prazo	Part. (%)
CEMAR	MOEDA ESTRANGEIRA	9.168	4,2%		10,3	0,3%
	Libor	3.654	1,4%	abr-24	10,5	0,1%
	Pré Fixado (US\$)	5.514	6,1%	nov-23	10,1	0,2%
	MOEDA NACIONAL					
	CEMAR	1.682.159	8,3%		5,5	52,1%
	TJLP	361.052	7,6%	out-19	5,4	11,2%
	CDI	443.481	8,4%	mar-16	2,3	13,7%
	IPCA	200.389	11,8%	jun-20	6,7	6,2%
	Pré fixado (R\$)	307.953	6,8%	dez-20	6,9	9,5%
	RGR	185.899	6,4%	ago-19	5,8	5,8%
	IGP-M	164.204	9,5%	dez-23	10,2	5,1%
	FINEL(*)	19.182	10,8%	dez-15	2,1	0,6%
	TOTAL (CEMAR)	1.691.327	8,2%		5,5	52,4%
	MOEDA ESTRANGEIRA					
	CELPA	573.234	4,4%		5,4	17,8%
Pré Fixado (US\$) (***)	375.715	4,0%	set/20	6,8	11,6%	
Libor	197.519	5,3%	ago/16	2,7	6,1%	
MOEDA NACIONAL	961.076	5,8%		14,5	29,8%	
TJLP	1.524	9,8%	abr/16	2,4	0,0%	
CDI	246	11,1%	jul/14	0,5	0,0%	
Pré fixado (R\$)	686.381	5,4%	jan/27	13,2	21,3%	
RGR	75.359	6,9%	mai/23	9,5	2,3%	
IGP-M	197.566	6,5%	set/34	21,1	6,1%	
TOTAL (CELPA)	1.534.310	5,2%		11,1	100,0%	
TOTAL	3.225.637	6,8%		8,2	100,0%	

Vencimento	CEMAR	CELPA	Consolidado	% do Total
Curto Prazo	165	11	175	5,4%
Longo Prazo	1.527	1.524	3.050	94,6%
2014	-	-	-	0,0%
2015	489	387	876	27,2%
2016	201	7	208	6,5%
2017	183	8	191	5,9%
2018	211	8	219	6,8%
Após 2018	443	1.113	1.556	48,3%
Dívida Bruta	1.691	1.534	3.226	100,0%
Disponibilidades	732	239	971	
Caixa Holding			626	
Caixa Equatorial Soluções			16	
Ativo Reg. Líquido	89,5	334	423	
Dívida Líquida	870	961	1.189	

(*) Considerando 100% da CEMAR
 (*) Considerando 100% da CELPA
 (**) Índice que representa 20% do IGP-M + de 9,4% a 12% a.a.
 (***) Unidade monetária BNDES, índice que reflete a média ponderada das variações cambiais das moedas existentes na cesta de moedas do BNDES
 (****) Dívida com swap para CDI

Abrimos abaixo o endividamento de 25% da Geramar, que deixou de ser consolidado na Equatorial desde o início de 2013.

	Indexador	R\$ Mil (*)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
GERAMAR	MOEDA NACIONAL	102.232	9,6%		12,2	100,0%
	TJLP	81.332	8,8%	dez-25	12,0	79,6%
	Pré Fixado (R\$)	20.900	12,6%	dez-26	13,0	20,4%
	TOTAL (Geramar)	102.232	9,6%		12,2	100,0%

A seguir incluímos uma abertura da situação da Dívida Bruta apenas da CELPA, já refletindo os novos indexadores e prazos aprovados em seu Plano de Recuperação Judicial.

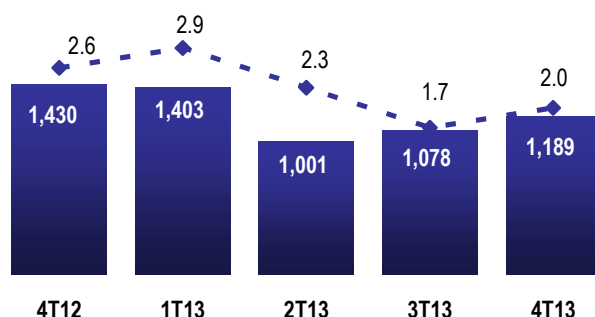
Abertura da Dívida Bruta – CELPA 100%

Vencimento	4T13	%	Indexador	4T13	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
Curto Prazo	11	0,7%	Pré Fixado (US\$)¹	375,7	4,0%	set/20	6,8	24,5%
Longo Prazo	1.524	99,3%	Libor	197,5	5,3%	ago/16	2,7	12,9%
			Moeda Estrangeira	573,2	4,4%		5,4	37,4%
2015	387	25,2%	TJLP	1,5	9,8%	abr/16	2,4	0,1%
2016	7	0,5%	CDI	0,2	11,1%	jul/14	0,5	0,0%
2017	8	0,5%	Pré fixado (R\$)	686,4	5,4%	jan/27	13,2	44,7%
2018	8	0,5%	RGR	75,4	6,9%	mai/23	9,5	4,9%
2019	11	0,7%	IGP-M	197,6	6,5%	set/34	21,1	12,9%
2020	8	0,5%	Moeda Nacional	961,1	5,7%		14,5	62,6%
2021	29	1,9%	TOTAL	1.534,3	5,2%		11,1	100,0%
2022	56	3,6%	¹ Dívida com swap para CDI					
2023	52	3,4%						
2024	91	6,0%						
2025	49	3,2%						
2026	27	1,8%						
2027	33	2,1%						
2028	169	11,0%						
2029	32	2,1%						
Após 2029	557	36,3%						
TOTAL	1.534	100,0%						

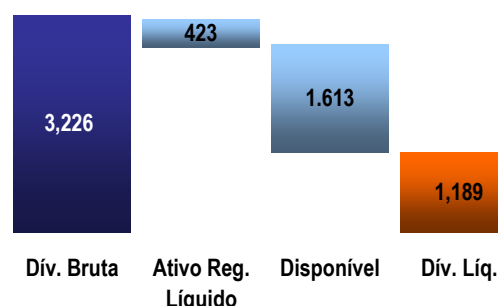
Após a reestruturação, entendemos que o perfil de vencimentos da CELPA é confortável, uma vez que apenas 0,7% (ou R\$11 milhões) vencem no curto prazo, volume significativamente menor que as disponibilidades de caixa que somavam R\$239 milhões no encerramento do 4T13, e 99,3% (ou R\$1.524 milhões) vencem apenas de 2015 em diante. O custo médio da dívida atualmente está em 5,4%, equivalente a 67% do CDI dos últimos 12 meses.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$961 milhões no 4T13, queda de 15,5% na comparação com o encerramento do 4T12. Ao final do 4T13, não é possível calcular a relação dívida líquida / EBITDA uma vez que o EBITDA dos últimos 12 meses foi negativo.

Dívida Líquida (R\$MM)(*) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses)
Consolidado (100% CEMAR + 100% CELPA)

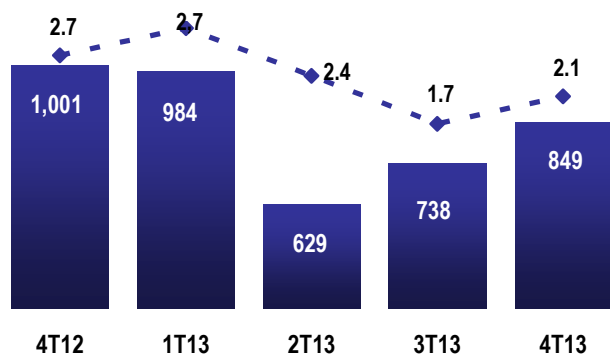


Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado (100% CEMAR + 100% CELPA)

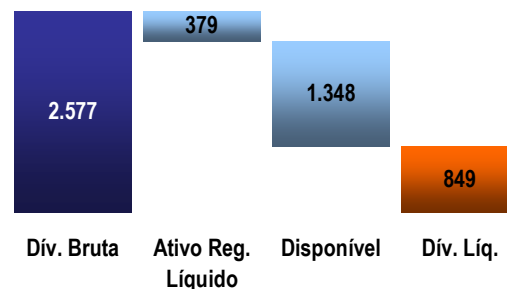


O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na CELPA (96,18%), totaliza, em dezembro de 2013, a quantia de R\$787 milhões, representando a relação de 1,9x o EBITDA consolidado dos últimos 12 meses.

Dívida Líquida (R\$MM)(*) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses)
Consolidado (65,11% CEMAR + 96,18% CELPA)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado (65,11% CEMAR + 96,18% CELPA)



6. INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% dos números da CEMAR e da CELPA, e 25% da Geramar.

INVESTIMENTOS (R\$MM)	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
CEMAR							
Próprio (*)	150	62	102	-31,9%	441	296	-32,9%
PLPT	45	6	11	-76,5%	177	29	-83,8%
Total	196	68	113	-42,2%	619	325	-47,6%
CELPA							
Próprio (*)	57	78	110	91,3%	433	361	-16,7%
PLPT	5	16	38	658,3%	45	61	33,5%
Total	62	94	148	136,7%	478	421	-11,9%
Geramar							
Geração	0	0	0	45,1%	0	0	-11,0%
TOTAL EQUATORIAL	258	162	261	1,1%	1097	746	-32,0%

(*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

6.1 – CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$102 milhões no 4T13, representando redução de 31,9% em relação ao 4T12.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 4T13, foi alcançada a marca de 323,8 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,6 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 4T13, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$11 milhões, redução de 76,5% em relação ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.

6.2 – CELPA

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$110 milhões no 4T13, representando aumento de 91,3% em relação ao 4T12.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 4T13, foi alcançada a marca de 344 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,7 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 4T13, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$38 milhões.

6.3 – Geramar

O investimento apresentado no 4T13 refere-se basicamente à manutenção das plantas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no 1T10.

7. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 4T13 cotadas a R\$23,15, com valorização de 10,2% em relação ao valor de fechamento do 3T13, R\$21,00. Se comparada com o fechamento do 4T12, a valorização no período de 1 ano foi de 25,1%.

Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R\$12,9 milhões nos últimos 60 pregões findos em 30 de dezembro de 2013. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: IEE, ITAG e IGC.

8. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR e CELPA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

9. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Sexta-feira, 28 de fevereiro de 2014
12h00 (horário de Brasília)
10h00 (horário de Nova York)
Telefones: +1 786 924-6977 / +1 888 700-0802
Código: Equatorial

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Sexta-feira, 28 de fevereiro de 2014
14h00 (horário de Brasília)
12h00 (horário de Nova York)
Telefone: +55 11 4688-6361
Código: Equatorial

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

CONTATOS

- ▶ **Eduardo Haiama**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Thomas Newlands**
Relações com Investidores
- ▶ **Renato Parentoni**
Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635 / 6607
- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ri

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE CEMAR E CELPA

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a CEMAR poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

- ▶ **CEMAR:** www.cemar-ma.com.br/ri
- ▶ **CELPA:** www.CELPA.riweb.com.br

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Crítérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 96,18% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 100% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	4T 12	3T 13	4T 13	2012	2013
RECEITA OPERACIONAL	1.518	1.577	1.754	3.770	6.225
Fornecimento de Energia Elétrica	1.222	1.363	1.436	2.977	5.250
Suprimento de Energia Elétrica	36	21	24	44	149
Receita de Construção	243	176	250	702	735
Outras Receitas	18	16	44	48	92
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(371)	(374)	(425)	(886)	(1.510)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.148	1.203	1.329	2.884	4.715
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(743)	(592)	(930)	(1.809)	(3.108)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(445)	(383)	(651)	(972)	(2.253)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(55)	(32)	(28)	(132)	(116)
Custo de Construção	(243)	(176)	(250)	(702)	(735)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	(1)	(1)	(1)	(4)	(4)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(234)	(275)	(269)	(497)	(1.022)
Pessoal	(64)	(55)	(72)	(132)	(247)
Material	(42)	120	(16)	(54)	(32)
Serviço de Terceiros	(164)	(163)	(154)	(322)	(588)
Provisões	(11)	(23)	(1)	(54)	(96)
Outros	48	(154)	(25)	65	(58)
EBITDA	171	336	131	578	586
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(47)	(18)	(17)	(81)	(59)
Depreciação e Amortização	(44)	(73)	(65)	(105)	(251)
RESULTADO DO SERVIÇO	80	246	48	392	276
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	5	3	3	12	12
Equivalência Patrimonial	7	4	4	18	17
Amortização de Ágio	(1)	(1)	(1)	(6)	(5)
RESULTADO FINANCEIRO	(57)	(72)	(62)	(91)	(219)
Receitas Financeiras	177	105	164	260	473
Despesas Financeiras	(234)	(177)	(226)	(351)	(692)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	28	176	(11)	312	69
Contribuição Social	(12)	1	(7)	(41)	(19)
Imposto de Renda	(16)	3	(15)	(63)	(46)
Impostos Diferidos	(41)	53	(28)	(62)	41
Incentivo ADENE	15	(8)	9	62	33
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	12	(27)	(10)	(71)	(10)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(14)	200	(62)	136	69

ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA

► **CEMAR**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	4T 12			4T 13		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
RECEITA OPERACIONAL	654.183	(170.376)	854.394	581.508	(105.773)	686.408
Fornecimento de Energia Elétrica	616.700	14.101	630.801	526.296	(841)	525.455
Suprimento de Energia Elétrica	32.472	817	33.289	6.482	405	6.887
Encargo de Capacidade Emergencial	(1.953)		(1.953)	(1)		(1)
Receita de Construção	-	(185.294)	185.294	-	(105.337)	105.337
Outras Receitas	6.965		6.965	48.730		48.730
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(179.005)	258	(178.747)	(150.903)	235	(150.668)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	475.178	(170.118)	675.648	430.605	(105.538)	535.740
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(235.158)	193.941	(411.805)	(201.737)	107.091	(305.320)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(207.533)	8.647	(198.886)	(197.467)	1.754	(195.713)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(26.569)	-	(26.569)	(10.779)		(10.779)
Custos de Construção	-	185.294	(185.294)	-	105.337	(105.337)
Recuperação de despesa (CDE)	-	-	-	7.442		7.442
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(1.056)	-	(1.056)	(932)		(932)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(116.166)	-	(116.166)	(121.410)	3.620	(117.790)
Pessoal	(24.305)	-	(24.305)	(30.639)	129	(30.511)
Material	(2.125)	-	(2.125)	(10.384)	284	(10.100)
Serviço de Terceiros	(56.958)	-	(56.958)	(61.800)	3.190	(58.610)
Provisões	(25.584)	-	(25.584)	(11.333)		(11.333)
Outros	(7.194)	-	(7.194)	(7.254)	17	(7.237)
EBITDA	123.854	23.823	147.676	107.457	5.172	112.629
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(14.507)	-	(14.507)	(9.033)		(9.033)
Depreciação e Amortização	(18.430)	-	(18.430)	(29.175)		(29.175)
RESULTADO DO SERVIÇO	90.916	23.823	114.739	69.250	5.172	74.422
RESULTADO FINANCEIRO	(13.853)	103.972	90.119	(21.028)	(10.838)	(31.866)
Receitas Financeiras	30.041	128.944	158.985	35.918	(1.597)	34.321
Despesas Financeiras	(43.894)	(24.972)	(68.866)	(56.947)	(9.241)	(66.188)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	77.063	127.795	204.858	48.221	(5.665)	42.556
Contribuição Social	(12.082)	-	(12.082)	(5.276)		(5.276)
Imposto de Renda	(15.049)	-	(15.049)	(9.228)		(9.228)
Impostos Diferidos	(42.990)	-	(42.990)	179		179
Incentivo SUDENE	15.049	-	15.049	9.228		9.228
RESULTADO DO EXERCÍCIO	21.991	127.795	149.786	43.124	(5.665)	37.459

► CELPA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	4T 12			4T 13		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
RECEITA OPERACIONAL	821.377	(93.240)	914.617	847.546	(151.070)	998.617
Fornecimento de Energia Elétrica	819.941	(61)	820.002	838.584	8.044	830.540
Suprimento de Energia Elétrica	2.261	-	2.261	2.224	(14.652)	16.876
Receita de Construção	-	(87.180)	87.180	-	(144.463)	144.463
Outras Receitas	(825)	(5.999)	5.174	6.737	-	6.737
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(277.853)	(371)	(277.482)	(264.469)	(1.006)	(263.463)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	543.524	(93.612)	637.135	583.077	(152.076)	735.154
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(337.883)	92.600	(430.483)	(390.550)	175.523	(566.073)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(306.182)	2.420	(308.602)	(166.582)	28.064	(194.647)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(37.885)	3.000	(40.885)	(14.283)	2.995	(17.278)
Custos de Construção	-	87.180	(87.180)	-	144.463	(144.463)
(-) Recuperação Custo Energia Decreto 7945/13	-	-	-	(210.649)	-	(210.649)
Outras Despesas Não-Operacionais	6.185	-	6.185	963	-	963
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(582.878)	395	(583.273)	(146.919)	-	(146.919)
Pessoal	(47.932)	-	(47.932)	(43.452)	-	(43.452)
Material	(3.873)	-	(3.873)	(6.317)	-	(6.317)
Serviço de Terceiros	(126.910)	395	(127.305)	(97.921)	-	(97.921)
Outros	(109.617)	-	(109.617)	(9.818)	-	(9.818)
PMSO	(288.332)	395	(288.727)	(157.508)	-	(157.508)
Provisões	(294.545)	0	(294.545)	10.589	-	10.589
EBITDA	(377.237)	(617)	(376.620)	45.608	23.446	22.161
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(28.971)	3.461	(32.432)	(8.435)	(38)	(8.396)
Depreciação e Amortização	(21.690)	13.969	(35.659)	(27.851)	8.041	(35.892)
RESULTADO DO SERVIÇO	(427.898)	16.814	(444.712)	9.322	31.449	(22.127)
RESULTADO FINANCEIRO	63.459	16.587	46.872	(66.712)	(6.662)	(60.050)
Receitas Financeiras	376.360	764	375.596	81.489	(33.371)	114.860
Despesas Financeiras	(312.901)	15.823	(328.724)	(148.201)	26.709	(174.910)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(364.439)	33.401	(397.840)	(57.390)	24.787	(82.177)
Impostos Diferidos	147.479	12.119	135.361	(28.610)	-	(28.610)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(216.960)	45.519	(262.479)	(86.000)	24.787	(110.787)

ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da Equatorial Soluções + 100% da CEMAR + 100% da CELPA + Eliminações.
- ▶ Na linha de "Participação de Acionista Não Controlador" é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11% e da CELPA, de 96,18%.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial Holding	Equatorial Soluções 100%	CEMAR 100%	CELPA 100%	Eliminações	Equatorial Consolidado
RECEITA OPERACIONAL	-	69	686	999	-	1.754
Fornecimento de Energia Elétrica	-	67	525	844	-	1.436
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	7	17	-	24
Receita de Construção	-	-	105	144	-	250
Outras Receitas	-	2,2	49	(7)	-	44
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	-	(11)	(151)	(263)	-	(425)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	59	536	735	-	1.329
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	-	(58)	(305)	(567)	-	(930)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(58)	(188)	(405)	-	(651)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	-	(11)	(17)	-	(28)
Custo de Construção	-	-	(105)	(144)	-	(250)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	-	-	(1)	-	-	(1)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(7)	2	(118)	(146)	-	(269)
Pessoal	(6)	(1)	(31)	(35)	-	(72)
Material	(0)	(0)	(10)	(6)	-	(16)
Serviço de Terceiros	(1)	3	(59)	(98)	-	(154)
Provisões	-	-	(11)	11	-	(1)
Outros	(0)	(0)	(7)	(17)	-	(25)
EBITDA	(7)	3	113	22	-	131
Outras Despesas/Receitas Operacionais	-	-	(9)	(8)	-	(17)
Depreciação e Amortização	-	(0)	(29)	(36)	-	(65)
RESULTADO DO SERVIÇO	(7)	3	74	(22)	-	48
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(78)	-	-	-	80	3
Equivalência Patrimonial	(77)	-	-	-	80	4
Amortização de Ágio	(1)	-	-	-	-	(1)
RESULTADO FINANCEIRO	30	0	(32)	(60)	-	(62)
Receitas Financeiras	24	0,5	34	115	(10)	164
Despesas Financeiras	5	(0,1)	(66)	(175)	10	(226)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(56)	4	43	(83)	80	(11)
Contribuição Social	(2)	(0)	(5)	-	-	(7)
Imposto de Renda	(5)	(1)	(9)	-	-	(15)
Impostos Diferidos	-	-	0	(29)	-	(28)
Incentivo SUDENE	-	-	9	-	-	9
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	-	(1)	-	-	(9)	(10)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(62)	2	37	(111)	72	(62)

ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)

ATIVO (R\$ MM)	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
CIRCULANTE	3.319	3.126	3.022	3.085	3.081
Disponibilidades e aplicações financeiras	133	478	246	228	351
Investimentos de curto prazo	1.497	958	1.274	1.365	1.262
Consumidores e Revendedores	1.094	923	919	978	1.006
Estoques	25	25	25	24	24
Impostos a Recuperar	106	121	127	144	168
Depósitos Judiciais	89	24	114	23	24
Aquisição de combustível - conta CCC	153	196	143	133	94
Recuperação de custo de energia e encargos	-	170	13	19	6
Outros Créditos a Receber	221	232	161	172	146
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.749	1.874	1.969	1.831	1.834
Consumidores e Revendedores	89	90	90	112	116
Impostos a Recuperar	157	140	122	121	93
Depósitos Judiciais	174	192	215	170	140
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	11	0	19	35	31
Ativo Financeiro Indenizável	1.053	1.194	1.233	1.057	1.196
Sub-rogação da CCC	212	213	217	231	186
Outros Créditos a Receber	52	46	75	106	73
PERMANENTE	4.212	4.090	4.054	4.187	4.188
Investimentos	70	71	71	73	71
Intangível/Ágio	4.143	4.019	3.982	4.113	4.117
TOTAL DO ATIVO	9.280	9.090	9.045	9.103	9.103
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
CIRCULANTE	2.596	2.244	2.025	1.999	1.689
Fornecedores	663	845	677	613	675
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	28	33	27	31	43
Dividendos e JCP	91	92	91	91	42
Tributos e Contribuições Sociais	286	224	227	245	254
Empréstimos e Financiamentos	649	610	562	550	169
Debêntures	170	10	0	5	6
Taxa de Iluminação Pública	46	33	20	22	33
Provisão para Contingências	32	32	42	32	40
Outros	632	365	379	411	427
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.157	4.123	4.355	4.223	4.567
Tributos e Contribuições Sociais	454	416	390	357	334
Debêntures	283	287	290	291	294
Empréstimos e Financiamentos	1.974	1.956	2.224	2.251	2.756
Provisão para Contingências	754	759	756	638	638
Plano de aposentadoria e pensão	15	34	34	34	26
Recuperação judicial	410	410	407	409	333
Outros	266	261	255	243	187
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	363	341	469	481	493
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.164	2.382	2.196	2.400	2.354
Capital Social	1.743	1.977	1.977	1.977	1.977
Reservas de Lucro/Capital	445	458	311	311	497
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(22)	(27)	(22)	(22)	(22)
Outros resultados abrangentes	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Lucro/Prejuízo Acumulados	-	(25)	(69)	135	(97)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.280	9.090	9.045	9.103	9.103